

ANEMIA E ANTROPISMO: UMA REALIDADE VIVENCIADA NAS COMUNIDADES COMBU E PIRIQUITAQUARA NA ILHA DO COMBU, PARÁ

ANEMIA AND ANTHROPOLOGY: A REALITY IN THE COMBU AND PIRIQUITAQUARA COMMUNITIES IN COMBU ISLAND, PARÁ

Rosilene Ilma Ribeiro de Freitas¹

Euzébio de Oliveira²

RESUMO

Anemia é a baixa de hemoglobina circulante no sangue. Conforme Zago (2012) as hemácias são glóbulos vermelhos que possuem alto teor de hemoglobina (proteína vermelha que contém ferro), que faz o transporte de oxigênio a todo organismo. No Brasil, os dados de acordo com a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde – PNDS, realizada em 2006, mostram a prevalência de anemia entre crianças menores de cinco anos com resultados que, notoriamente preocupam, onde mostram que em menores de cinco anos era de 20,9%, menores de dois anos 24,1% (MS, 2014). A ação antrópica do homem constitui uma realidade cotidiana das comunidades tradicionais amazônicas obtendo resultados negativos e positivos. As comunidades são constituídas e construídas sem muitas vezes observar as consequências para os seres humanos e não humanos, favorecendo na grande maioria o adoecimento da população e do meio ambiente. Portanto, nas hipóteses tem se os seguintes apontamentos: quantas crianças há na população das comunidades do Combu e Periquitaquara na Ilha do Combu de zero (0) a 12 anos de idade com anemia ferropriva? A prática dos hábitos culturais das comunidades em questão, contribuem para o surgimento da anemia ferropriva? Quais os fatores predisponentes a anemia ferropriva que estão atreladas as atividades antrópicas da Ilha do Combu? Particularizamos a deficiência de ferro, que pode se manifestar com várias sintomatologias, o que denominamos de anemia podendo ser esta ferropriva ou carencial, por perda e patológica (por doença crônica ou aguda). Com objetivo de caracterizar na população infantil de zero (0) a 12 anos de idade aqueles apresentam anemia ferropriva e se esta tem relação com hábitos culturais de vida ribeirinha e a prática da antropização local, evidenciando a influência da prática alimentar cultural nas crianças dessas comunidades e a ação de antropismo vivenciado pelas respectivas comunidades ribeirinhas imbicada para uma das 39 ilhas que compõem o município de Belém-Pará. A metodologia da pesquisa será de campo (pesquisa ação) com abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva-epidemiológica, com entrevista semiestruturada, com a finalidade de conhecer quantas crianças de zero (0) a 12 anos de idade cursam com anemia ferropriva nas duas (02) comunidades da ilha, e se as práticas culturais favorecem a anemia ferropriva atreladas aos fatores antrópicos da ilha do Combu. Resultados que contribuirão com a qualidade de vida das crianças tornando-as visíveis para a sociedade amazônida.

Palavras chave: Anemia ferropriva. Práticas culturais. Antropismo.

ABSTRACT

Anemia is the low hemoglobin circulating in the blood. According to Zago (2012) red blood cells are high in hemoglobin (red protein containing iron), which carries oxygen throughout the body. In Brazil, data according to the National Survey of Demography and Health - PNDS, conducted in 2006, show the prevalence of anemia among children under five years of age with results that notoriously worrying, where they show that in children under five was 20.9%, under two years 24.1%. " (MS, 2014). The anthropic action of man is a daily reality of the traditional Amazonian communities obtaining negative

¹ Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (UEPA), Especialista em Hemoterapia e Hematologia (UEPA), Mestranda em Estudos Antrópicos na Amazônia (UFPA).

² Biólogo; Doutor em Medicina Tropical; Professor e Pesquisador na UFPA, Núcleo de Medicina Tropical.

and positive results. Communities are built and built without often observing the consequences for humans and non-humans, favoring in the great majority the sickness of the population and the environment . Therefore, in the hypotheses we have the following notes: - how many children are there in the population of the Combu and Periquitaquara communities in Cumbu Island from zero (0) to 12 years of age with iron deficiency anemia? Does the practice of the cultural habits of the communities in question contribute to the onset of iron deficiency anemia? - What predisposing factors to iron deficiency anemia are linked to the anthropogenic activities of Combu Island? iron deficiency, which can be manifested with several symptoms, which we call anemia and can be iron deficient or deficient, pathological and loss (due to chronic or acute illness). With the objective of characterizing in children from zero (0) to 12 years of age, those present with iron deficiency anemia and if this is related to cultural habits of riverine life and the practice of local anthropization, evidencing the influence of cultural feeding practice on the children of these communities and the action of anthropism experienced by the respective riverside communities imbued for one of the 39 islands that make up the municipality of Belém-Pará. The research methodology will be field (action research) with a qualitative and quantitative approach, of a descriptive-epidemiological nature, with semi-structured interview, with the purpose of knowing how many children from zero (0) to 12 years of age attend with iron deficiency anemia in the two (02) communities on the island, and if cultural practices favor iron deficiency anemia linked to the island's anthropogenic factors of Combu. Results that will contribute to the quality of life of the children making them visible to the Amazonian society.

Key words: Iron deficiency anemia. Cultural practices. Anthropism.